



ÁGUA QUE CAI, VIDA QUE BROTA

CONSUMO DE ÁGUA E USO ADEQUADO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Esta Cartilha é o resultado de encontros realizados com os alunos da escola agropecuária Ismael Morato de Almeida Lara em Torrinha-SP, com o objetivo de despertar a consciência ambiental, promover atitudes sustentáveis e mostrar que todos nós temos um papel na preservação do planeta. Aqui você vai encontrar textos, ilustrações e reflexões criadas por jovens como você!



Ficha Catalográfica:

AUTOR-ENTIDADE: INSTITUTO PRÓ-TERRA

Responsável Legal: Fabiano Antonelli Forma Jurídica:

Organização da Sociedade Civil - CNPJ: 04.728.488/0001-29 Endereço: Rua Aureo

Burini, 180 chácara Bela vista - Jaú-SP. CEP: 17209-110 Site: www.institutoproterra.org.br

Telefone: (14) 3032-1401

TITULAR DA OBRA: INSTITUTO PRÓ-TERRA

Rua Aureo Burini, 180, Chácara Bela Vista, Jaú - SP, CEP 17.209-110 Fone:(14)3032-

1401; (14)991464444 e-mail: contato@institutoproterra.org.br • Julho de 2026

Organizadoras e Equipe Técnica: Bruna Novak e Maria

Fernanda Guerreiro

Projeto Gráfico: Rodolpho Spinardi Giglio

Responsável Técnico do projeto: Guilherme Marson Moya

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desenhistas da capa: Cassio Furtado da Fonseca, Oliver Ferreira Lima, Victor Yuri Freitas Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Água que cai, vida que brota : consumo de água e uso adequado dos recursos hídricos / Instituto Pró-Terra ; organizadoras e equipe técnica Bruna Novak , Maria Fernanda Guerreiro. -- Jaú, SP : Instituto Pró-Terra, 2026.

Vários autores.

Vários ilustradores.

ISBN 978-65-87980-04-1

1. Água - Consumo 2. Bacias hidrográficas
3. Consumo sustentável 4. Educação ambiental
5. Recursos hídricos - Conservação I. Pró-Terra, Instituto. II. Novak, Bruna. III. Guerreiro, Maria Fernanda.

26-378311.0

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 304.2

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-87980-04-1



ESCOLA AGROPECUÁRIA

Autores e Ilustradores

ANA LUCIA LIBORIO DE AMORIM
ANNA LIGIA SIBOLDI DE OLIVEIRA
BRYAN WILLIAM OLIVEIRA BONI
CAETANO ROCHITI
CAIO DANIEL
CASSIO FURTADO DA FONSECA
CATHARINA ARGUELLES
DAVI DE OLIVEIRA MARTINS
EDIVONALDO RAFAEL FELIX DA SILVA
EDUARDA EMANUELLY NASCIMENTO
ENZO PATAVIEIRA
FELIPE VIDAL SAVIO
GABRIEL FERNANDO SEBASTIAO ARAUJO
GENESARET VALENTINA ROMERO GONZALEZ
GUILHERME HENRIQUE DE SOUSA
HENRIQUE SANCHEZ DA SILVA
JOÃO LUCAS DA SILVA MAGALHÃES
JOÃO PEDRO MARIANO MIQUELOTO
JOSE LUCAS ALVES

KETELIN VITORIA BANZATTO MENEGON
KEVEN HENRIQUE DO NASCIMENTO SOUZA
LIVIA TOLEDO LOPES
LORENA SANTOS CANTILHO
LUCAS DE BRITO LOCATELLI
LUIZ HENRIQUE QUITRINO DE OLIVEIRA
MANUELA ALVES TOMAZ
MARCUS PAULO CAMPAGNA
MARIA ALICE PASTORI
MARIA FERNANDA DESIDERA
MATHEUS AQUINO DA SILVA FLORENTINO
MATHIAS MIRANDA FERREIRA
MIGUEL CORDEIRO SERINOLI MENDONCA
PIETRO CASOTO
PIETRO MIGUEL NEGRINI DE OLIVEIRA DA SILVA
SARA ALINE DE ANDRADE
TAUAN ALBUQUERQUE FARIA
THOMAS GABRIEL FERRAZ PINTO
VICTOR YURI FREITAS OLIVEIRA
VICTORIO CAON
VINICIUS DONIZETI JORDAO

AJUDAR o AMBIENTE **! por plantar** ★ Mais árvores e frutas

Agradecimentos

Expressamos nosso reconhecimento ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) pela parceria consolidada ao longo dos anos com o Instituto Pró-Terra, bem como ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) pelo financiamento de iniciativas estruturantes e transformadoras, como o projeto “Água que Cai, Vida que Brota: Consumo de Água e Uso Adequado dos Recursos Hídricos”. Registramos agradecimento à Prefeitura Municipal de Torrinha/SP e à sua Secretaria de Educação pelo apoio institucional, fundamental à execução das atividades. Estendemos nosso reconhecimento à direção, coordenação, professores e funcionários da Escola Agropecuária Ismael Morato de Almeida Lara, em especial à diretora Carolina Floret da Costa e à coordenadora Georgea Maria Domingos Saviio Gazola. Ressaltamos a participação das professoras Angela Marcelino Ramos, Silmara Massini Ciavarelli, Vanessa Cristina Mariano Lourenço, Ana Paula de Oliveira Risante, Silvana Canola Banzatto e Amanda Viviana Dias dos Santos, cuja atuação interdisciplinar fortaleceu o caráter formativo da proposta.

Agradecemos igualmente à equipe gestora, coordenação e docentes que participaram do projeto Campo Vivo, do qual se originou a proposta do projeto “Água que Cai, Vida que Brota”, evidenciando a continuidade das ações de educação ambiental no território. Manifestamos reconhecimento ao parceiro Luan Felipe Florencio Tony, cuja contribuição foi relevante na idealização e proposição do projeto.

Por fim, dirigimos um agradecimento especial aos alunos e alunas, que acolheram o projeto com entusiasmo, protagonismo e espírito colaborativo. A participação ativa de cada estudante foi central para a construção coletiva do conhecimento e para a consolidação de práticas voltadas ao uso responsável da água. Espera-se que a Cartilha produzida contribua para sensibilizar e ampliar a difusão de práticas relacionadas ao uso racional e à gestão sustentável dos recursos hídricos no contexto escolar e comunitário.



Miguel Cordeiro
Serinoli Mendonça



Manuela Alves Tomaz

Síntese do Projeto

O projeto “Água que Cai, Vida que Brota: Educação Ambiental sobre o consumo de água e uso adequado dos recursos hídricos”, nasce da continuidade de um trabalho já realizado na região da Bacia do Tietê-Jacaré e parte de uma necessidade real identificada dentro da Escola Agropecuária Ismael Morato de Almeida Lara, em Torrinha/SP: aproveitar melhor a água da chuva e promover o uso consciente desse recurso tão essencial.

A proposta vai além da instalação de um sistema de captação de água da chuva. A ideia foi transformar essa iniciativa em uma experiência educativa prática, capaz de envolver alunos, professores, funcionários e a comunidade. O projeto buscou mostrar, de forma simples e acessível, que existem soluções sustentáveis possíveis no dia a dia, contribuindo tanto para a economia de água quanto para a preservação ambiental.

Foram realizadas oficinas de sensibilização e formação com uma turma de alunos produzindo materiais educativos da cartilha para compartilhar o conhecimento com toda a escola e comunidade, incentivando práticas mais conscientes no uso da água e dos recursos naturais. Esta Cartilha educativa que você tem em mãos é o resultado dessas oficinas, sendo construído a partir das vivências, aprendizados e produções desenvolvidas pelos próprios alunos ao longo do projeto.

Assim, o projeto une educação, sustentabilidade e participação coletiva, incentivando uma mudança de hábitos que pode gerar impactos positivos no presente e no futuro.

O que é meio ambiente?

O meio ambiente é o conjunto de tudo o que nos cerca e torna a vida possível. Isso inclui as condições sociais, culturais, artificiais e naturais, o ar, a água, o solo, o clima, os seres vivos, as plantas, os animais e as cidades. Segundo a Lei nº 6.938/1981, é esse conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos que permite, abriga e organiza a vida em todas as suas formas.

*"O Meio Ambiente
é onde moramos"*

Maria Fernanda Desidera



Manuela Alves Tomaz



Maria Fernanda Desidera

*"O Meio ambiente
é onde estudamos"*

Maria Fernanda Desidera



Luiz Henrique Quirino de Oliveira

*"Enfim, O Meio ambiente
é tudo de mais lindo"*

Maria Fernanda Desidera

Guilherme Henrique de Souza



ECOSSISTEMAS

"É uma cadeia aonde todos os elementos interligam e necessitam um do outro"

Pietro Miguel Negrini
de Oliveira da Silva

"Todo mundo depende de todo mundo"

João Lucas da Silva Magalhães

"É um lugar de onde todo mundo precisa do outro para sobreviver"

Guilherme Henrique de Sousa



Eco vem do grego oikos

casa, lugar onde se vive

Sistemas vem do grego antigo sýstēma, significa

"conjunto organizado" ou "reunião de partes que formam um todo".

É um sistema natural formado pela conexão entre seres vivos e o meio físico em uma determinada área, que interliga os processos dinâmicos (cadeia alimentar, ciclos de nutrientes, equilíbrio ecológico, fluxos de matéria e energia).



Caio Daniel

Vamos falar de poluição e degradação ambiental?

“Poluição é a contaminação do ambiente natural que causa a degradação ambiental, alterando as propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, devido à presença de matéria ou energia resultante das atividades humanas.”

“OLÁ, EU SOU O PLANETA TERRA E GOSTARIA DE CONTAR ALGUMAS DAS SITUAÇÕES EM QUE OS SERES HUMANOS TÊM ME DEIXADO MUITO MAGOADO E PREOCUPADO. OS SERES HUMANOS TÊM, DURANTE SÉCULOS, CORTADO MINHAS ÁRVORES, QUEIMADO MINHAS FLORESTAS, POLUINDO OS MEUS RIOS E MARES, E ISSO TEM CADA VEZ MAIS SE AGRAVADO PARA SITUAÇÕES AINDA MAIORES E PIORES, QUE TÊM ME DEIXADO MUITO PREOCUPADA E ANGUSTIADA COM AS SITUAÇÕES EM QUE OS SERES HUMANOS TÊM ME COLOCADO.

E POR ISSO EU PEÇO QUE VOCÊS, SERES HUMANOS, MELHOREM SEUS HÁBITOS, NÃO ME POLUAM MAIS, QUE ME PRESERVEM E CUIDEM DE MIM, POIS É DE MIM QUE VEM A ÁGUA A QUAL BEBEMOS, POIS É DE MIM QUE VEM O ALIMENTO QUE É SERVIDO NA MESA DE SUAS CASAS, POIS É DE MIM QUE VEM TUDO E TUDO VEM DE MIM.”

Manuela Alves Tomaz



“ISSO NÃO PODE CONTINUAR ASSIM! MAS ACHO QUE UMA COISA QUE ME AJUDARIA, SERIA AS PESSOAS PENSAREM MAIS NAS CONSEQUENCIAS DAS SUAS AÇÕES. ATENCIOSAMENTE.”

Genesaret Valentina Romero Gonzalez

Segundo o Relatório Brundtland (1987), desenvolvimento sustentável é garantir o presente sem comprometer o futuro. Cada alimento que escolhemos conta uma história do manejo com a terra e do trabalho humano. Por isso, comer também é um ato de escolha. Podemos escolher apoiar práticas de produção sustentáveis ou práticas que degradam o meio ambiente. A decisão é nossa!



Victor Yuri Freitas Oliveira

“ Nós temos como compromisso ambiental saber como é feito nosso alimento, saber se ele é feito de forma sustentável e de uma forma que preserve a natureza, por que ao consumir um alimento você está envolvido com tudo isso.”

Caio Daniel



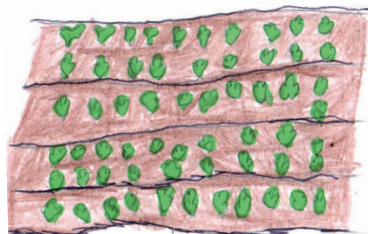
Livia Toledo Lopes

“Também é recomendado comprar alimentos em feiras ou com produtores locais”

Pietro Miguel Negrini de Oliveira da Silva

PRESTAR *Atenção*
moa
ALIMENTOS *que*
COMEMOS

Ana Lucia Libório de Amorim



“ Plantações feitas de forma natural. São um ótimo exemplo de produção sustentável”

Pietro Miguel Negrini de Oliveira da Silva



Keven Henrique do Nascimento



Pietro Miguel Negrini de Oliveira da Silva



Genesaret Valentina Romero Gonzales

O que é lixo?

LIXO É TUDO AQUILO QUE PERDEU VALOR E NÃO SERVE MAIS.

Mas, para outras pessoas, pode virar algo útil! Por isso, chamamos de resíduos sólidos o que pode ser reaproveitado ou reciclado.

E rejeito é o que realmente não tem mais utilidade e nem valor, como fralda usada ou papel higiênico.

Para onde o lixo vai?

“O lixo não some do planeta, só some dos nossos olhos!”

Marcus Paulo Campagna



Os 5 Rs: O Segredo para um Planeta Limpo!



“Você sabia que com apenas 5 atitudes é possível ajudar a cuidar do nosso planeta?”

Confirmam como os alunos aplicaram os 5Rs em suas ideias:

- **Repensar:** “SAPATO: não preciso comprar outro se o meu ainda está bom.”

Anna Ligia Siboldi de Oliveira

- **Recusar:** “Depois da escola eu ia numa loja comprar uma garrafinha de refrigerante de plástico, mas não vou mais pra não poluir o planeta.”

Enzo Patavieira



Davi de Oliveira Martins

- **Reduzir:** “ÁGUA: Vou tomar banhos mais rápidos e gastar menos água no dia a dia.”

Maria Alice Pastori

- **Reutilizar:** “Calça velha: depois de velha rasgar para fazer pano para limpar peças na oficina.”

Cassio Furtado da Fonseca

- **Reciclar:** É transformar materiais usados, como papel, plástico, vidro, metal, e material orgânico em novos produtos. Faça sua parte: separe o que pode ser reciclado e participe da COLETA SELETIVA.

Catharina Arguelles



**Resíduos
sólidos**



Rejeitos

**Uma maneira simples
para colaborar com a coleta
seletiva em seu município,
separar os resíduos sólidos
dos rejeitos**

Catástrofes Ambientais

Existem 2 tipos de catástrofes

Catástrofes Naturais

Origem: A própria dinâmica da Terra se ajustando.

Totalmente imprevisível.

Pode ser evitada?

Não, mas podemos nos proteger.

Bryan William Oliveira Boni



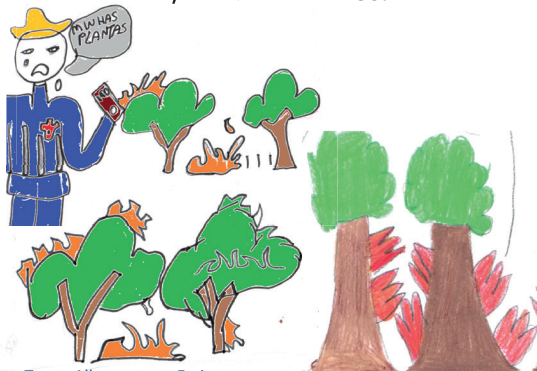
Catástrofes causadas pelos Homens

Origem: Ação irresponsável e exploração sem limites.

Com intenção de lucro rápido e falta de cuidados ou conflitos.

Pode ser evitada?

Sim, 100% das vezes.



Tauan Albuquerque Faria

Pietro Casoto

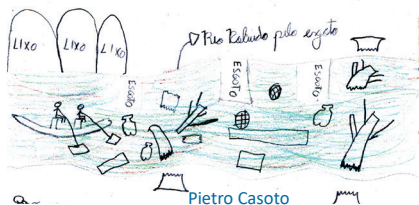
Aquecimento Global

Soma das Catástrofes:

Desmatamento + Queimadas + Fumaça + Metano

A Terra virou uma estufa gigante lacrada!!!

Jose Lucas Alves



Pietro Casoto

"Eu compreendi que devemos parar de pensar e parar de se perguntar e agir rapidamente, pois nesse exato momento o mundo já está cobrando o preço."

Vinicius Donizeti Jordão.

O Futuro começa no nosso Chão!

Como manejamos o solo define o destino da água.

Solo degradado A chuva escorre.

- O solo sofre erosão.
- As nascentes secam.
- Os rios perdem água.

Solo saudável A chuva infiltra no solo.

- O Lençol freático é recarregado.
- As nascentes permanecem ativas.
- Os rios continuam vivos.



Edivaldo Rafael Felix da Silva



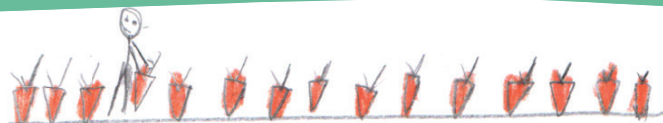
Fabio Eduardo Salles Filho



Curiosidade: Você sabia que mais de 60% das nascentes e pontos de água da nossa microbacia do Rio Pinheirinho simplesmente secaram ou desapareceram ?

(Fonte: Plano de Restauração Florestal da alta Microbacia do Ribeirão do Pinheirinho, Torrinha SP-FEHIDRO- APAGIB)

Cassio Furtado da Fonseca



Edivaldo Rafael
Felix da Silva

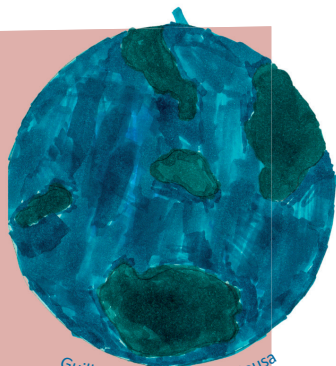
Henrique Sanchez da Silva

PorPo de

"A água representa o mundo inteiro, porque sem ela não existiria vida na Terra. Ela tem a função importante de banhar os oceanos, mares, rios e córregos. Então, quem dá vida para os seres vivos é a água."

Felipe Vidal Savio

"O ciclo da água é fechado e dinâmico. A água não desaparece do planeta terra ela só muda de estado físico:



Guilherme Henrique de Sousa

Tauan Albuquerque Faria



Água

Livia Toledo Lopes



Líquido



Gasoso



Sólido



Vinicius Donizeti Jordão

Thomas Gabriel Ferraz Pinto

CICLO DA ÁGUA

Condensação

O Vapor de água sobe para camadas mais frias da atmosfera, perdendo energia térmica.



Transpiração

A água é liberada pelas folhas das plantas em forma de vapor, integrando-se à atmosfera.





Precipitação

As nuvens se saturam, a água retorna à superfície.

Evaporação

A água líquida se transforma em vapor devido à energia térmica do sol.

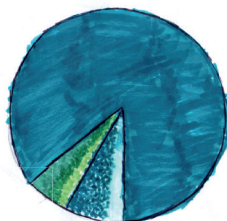
Infiltração

A água penetra no solo e alimenta lençóis freáticos.

De toda água existente no planeta terra apenas 2,5% são de água doce, e a maior parte dessa água doce estão nas geleiras, aquíferos muito profundos, e somente uma pequena parte dessa água doce está acessível para uso humano, para suas atividades e manter nossos ecossistemas.

Distribuição de **ÁGUA** NO PLANETA TERRA

Marcus Paulo Campagna



Livia Toledo Lopes

ÁGUA TOTAL NA TERRA

Água Salgada: 97,5%
Água doce: 2,5%

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DOCE NO PLANETA.

- Geleiras e Calotas polares : 68,7%
- Águas Subterrânea : 30,1%
- Outros : 0,9%
- Água superficial (rios e lagos) : 0,3%



Livia Toledo Lopes

NO PASSADO

Antes eu achava que economizar água era só deixar torneira fechada na hora que fosse lavar a louça, escovar os dentes etc.

Ketelin Vitoria Banzatto Menegon

NO FUTURO

Uma coisa que posso fazer de diferente é alertar as pessoas que não pode desperdiçar água pois é só 2,5% de água doce no mundo.



Genesaret Valentina Romero Gonzales

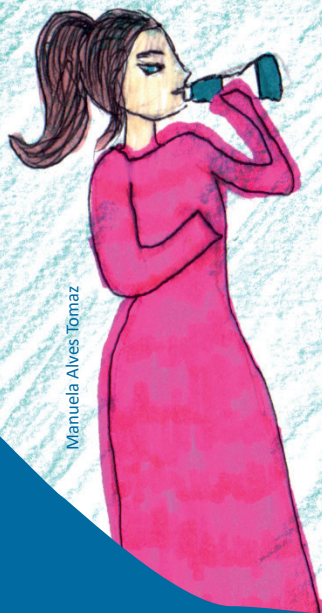


Bryan William Oliveira Boni

Toda água doce no planeta é boa para beber?

Infelizmente NÃO!!

Água boa para beber é água potável a qual atende os padrões de potabilidade estabelecidos, não oferecendo riscos à saúde humana.” (Portaria GM/MS nº 888/2021 ,antiga Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde)



Manuela Alves Tomaz

“Potabilidade é a condição da água que a torna própria e segura para o consumo humano, sem oferecer riscos à saúde.”

Da água doce acessível
no planeta terra, podemos
classificá-la em diferentes
tipos de uso:

➤ **Uso Essencial:** Consumo humano, beber e cozinhar.



Cassio Furtado da Fonseca

➤ **Uso Produtivo:** Produção econômica usada na agricultura, na indústria e para gerar energia.



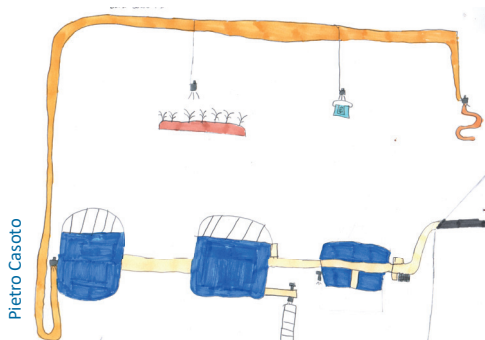
João Pedro Mariano Miqueloto

A água potável deve ser reservada para usos essenciais, como beber e cozinhar. Para outras atividades, como lavar o chão, higiene e saneamento, a água da chuva é uma alternativa aliada na preservação da vida e dos recursos naturais.



Matheus Aquino da Silva Florentino

➤ **Uso Doméstico:** Higiene e saneamento, tomar banho, lavar roupas e limpar a casa.



Pietro Casoto

➤ **E outros usos Ambiental e cultural:** mantêm os ecossistemas, a paisagem e está presente em tradições e pesquisas.

Henrique Oliveira Paiva de Souza



De onde vem a água da escola ?

A água da escola vem da chuva. Depois de infiltrar no solo, ela abastece o lençol freático e os aquíferos subterrâneos de Torrinha, que fornecem água para as nascentes da região e para o poço artesiano da escola.



Lucas de Brito Locatelli

Lençol freático

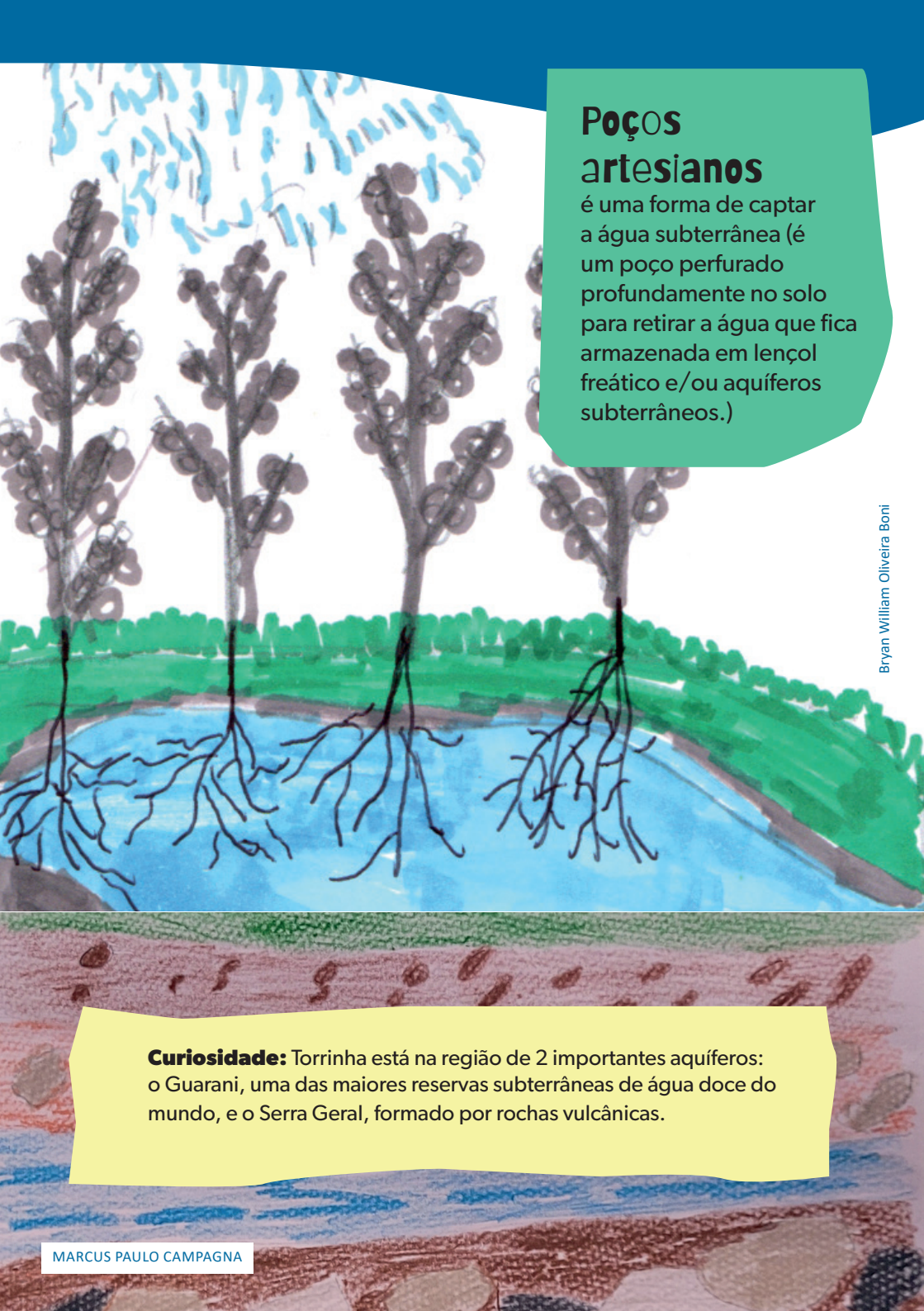
é caracterizado como um reservatório de água subterrânea formada pela água da chuva quando infiltra no terreno e se acumula acima de uma camada impermeável de rocha ou argila do solo. É uma água subterrânea mais próxima da superfície.

Aquífero

é uma formação geológica formada por “poros das rochas” que armazena e permite a circulação da água subterrânea em seu interior.



Livia Toledo Lopes

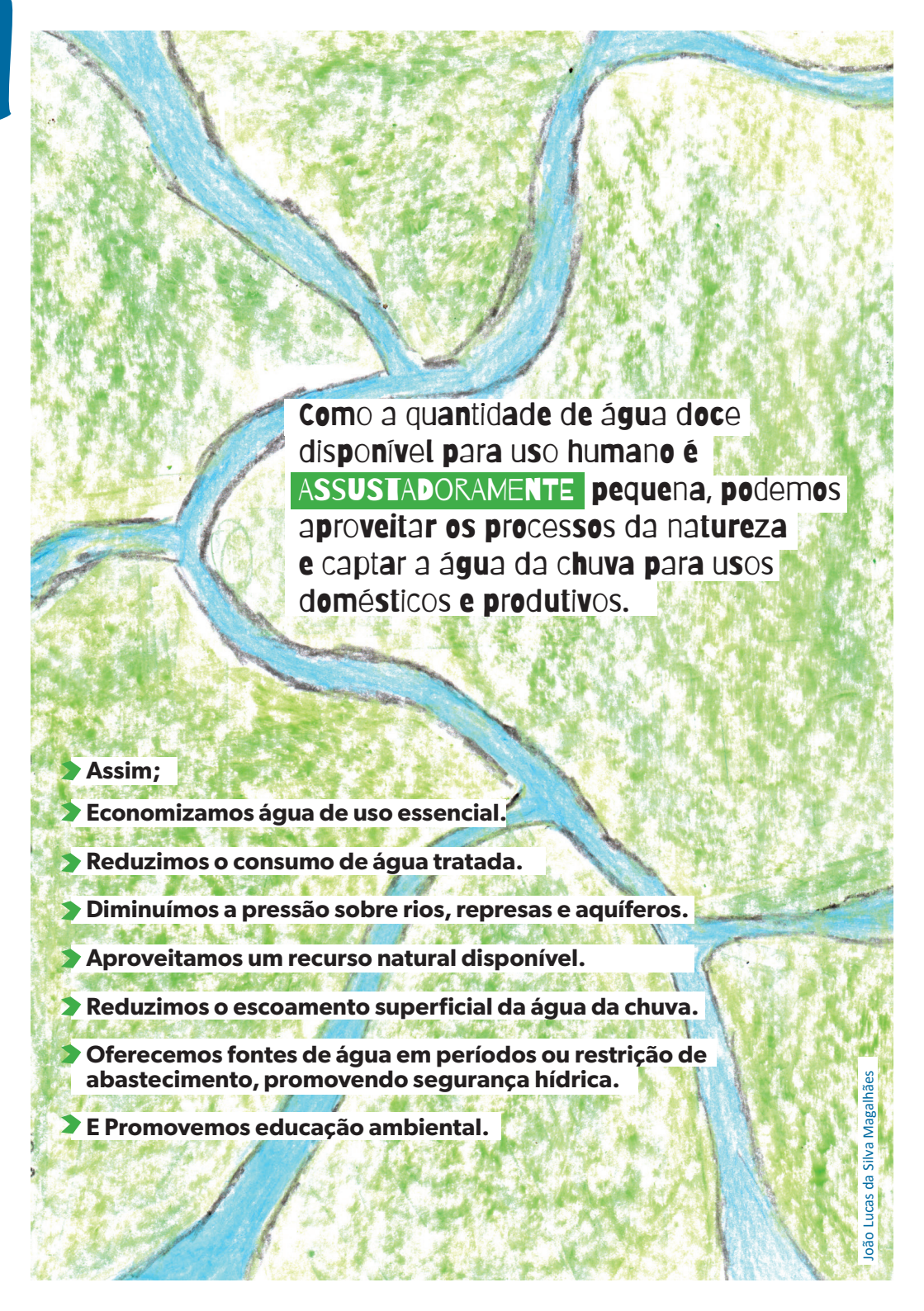


Poços artesianos

é uma forma de captar a água subterrânea (é um poço perfurado profundamente no solo para retirar a água que fica armazenada em lençol freático e/ou aquíferos subterrâneos.)

Bryan William Oliveira Boni

Curiosidade: Torrinha está na região de 2 importantes aquíferos: o Guarani, uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo, e o Serra Geral, formado por rochas vulcânicas.



Como a quantidade de água doce disponível para uso humano é **ASSUSTADORAMENTE pequena, podemos aproveitar os processos da natureza e captar a água da chuva para usos domésticos e produtivos.**

- **Assim;**
- **Economizamos água de uso essencial.**
- **Reduzimos o consumo de água tratada.**
- **Diminuímos a pressão sobre rios, represas e aquíferos.**
- **Aproveitamos um recurso natural disponível.**
- **Reduzimos o escoamento superficial da água da chuva.**
- **Oferecemos fontes de água em períodos ou restrição de abastecimento, promovendo segurança hídrica.**
- **E Promovemos educação ambiental.**

Captação da Água da Chuva funciona, assim:



**Você sabia que existe uma
Lei da Água - a Lei nº 9.433/1997,
é a lei que organiza como a água
deve ser cuidada e usada no Brasil ?**

Ela garante que;

- **A água é um bem de todos**
NÃO É DE UMA
PESSOA SÓ).
- **É um recurso finito**
(PODE ACABAR OU FALTAR
SE FOR MAL-USADA).
- O uso da água deve ser planejado
para não faltar para ninguém.
- Em épocas de escassez, o consumo
humano e dos animais é prioridade.
- A gestão da água deve ser feita por
bacias hidrográficas (considerando
rios e suas regiões).
- A sociedade também participa das
decisões sobre a água.



Lorena Santos Cantilho



Caio Daniel



COMO A SOCIEDADE PARTICIPA DAS DECISÕES SOBRE A ÁGUA?

Por meio de um
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA!
É como uma “equipe de cuidado da água”
de uma região.

Essa equipe reúne pessoas diferentes, como
representantes do governo, dos agricultores,
das cidades, das indústrias e da sociedade.

**Juntos, eles conversam e tomam
decisões sobre como proteger e usar
melhor a água de uma mesma bacia
hidrográfica.**

“A água não é de um setor.
A água é de TODOS. E por isso o
seu futuro precisa ser decidido
em CONJUNTO.”



ÁGUA QUE CAI, VIDA QUE BROTA

Jose Lucas Alves.

Felipe Vidal Savio

Bacia hidrográficas:

Bacia hidrográfica é uma área de grandes superfícies de terras delimitadas pelos relevos, onde toda a água da chuva escorre dos locais mais altos para os mais baixos, sendo conduzida por um rio principal e seus afluentes até um mesmo destino.

- No Brasil temos 12 regiões hidrográficas brasileiras, nossa bacia hidrográfica está na região classificada como Paraná. No estado de São Paulo, temos 22 bacias hidrográficas ou UGRHI – Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Bacia hidrográfica é definida pela natureza (o relevo, por onde a água escorre); já região hidrográfica é uma divisão feita pelo governo, juntando bacias para facilitar o planejamento e a gestão da água.



Curiosidade:
UGRHI – Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos é uma região onde a água é cuidada, gerenciada e planejada de forma organizada e coletiva para garantir seu uso sustentável.



Eduarda Emanuelly Nascimento

Bacias hidrográficas de Torrinha-SP

Torrinha - SP faz parte da Região Hidrográfica do Paraná, uma das maiores do Brasil. Nessa região estão várias bacias hidrográficas, entre elas a do Rio Paraná, onde deságua o Rio Tietê. O Rio Tietê recebe águas de diversos rios menores, como o Rio Piracicaba e o Rio Jacaré, que recebeu as águas do Rio Pinheirinho.

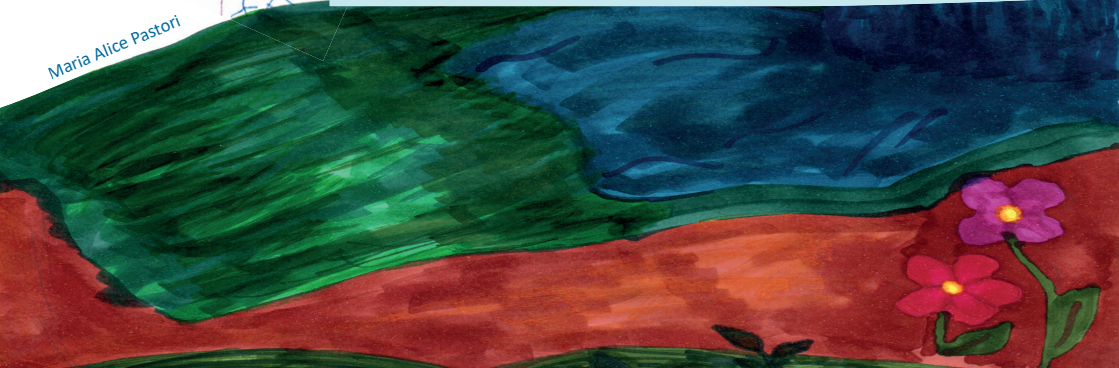
Assim se formam as bacias hidrográficas:

sistemas conectados, em que a água da chuva percorre pequenos rios, que alimentam rios maiores, até chegar ao rio principal e, por fim, desaguar em outro corpo d'água.



Curiosidade: Torrinha - SP está localizada sobre um divisor de águas. A maior parte do território de Torrinha está na UGRHI 13 – Tietê-Jacaré, mais especificamente na Bacia hidrográfica do Rio Jacaré-Pepira e uma porção menor do território está na UGRHI 5 – Piracicaba/Capivari/Jundiá (PCJ), na Bacia hidrográfica PCJ . Dependendo do local onde a chuva cai, a água segue caminhos diferentes, ou vai pelo Rio Jacaré Pepira ou Vai pelo Rio Piracicaba até chegar ao Rio Tietê.

Maria Alice Pastori



Uso consciente da água.

Olha ao seu redor: quase tudo que você vê usou água para existir! Sua roupa, sua comida, até o papel desta Cartilha. Consegue pensar em algo que não precisou de água?



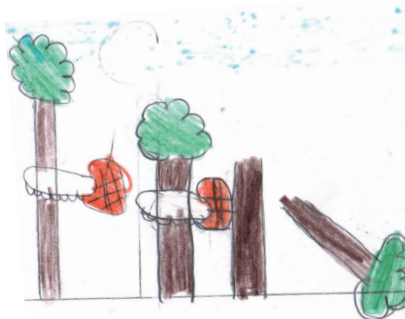
Em tudo o que usamos, compramos e comemos, foi utilizada água doce durante o processo de produção. A quantidade total dessa água é chamada de Pegada Hídrica.

Sabe qual é a pegada hídrica de uma única folha de papel desta cartilha ? Esta folha de papel desta cartilha precisou cerca de 5 litros de água doce para existir. Entram nessa conta: a chuva que regou as árvores e a água usada na fábrica para virar papel.

Tudo e Todos necessitam de água, a gente não vive e as plantas não crescem. Cuidar da água é cuidar de tudo e por isso precisamos de regras para protegê-las.

Lei de Proteção da Vegetação Nativa (conhecida também como Código Florestal)

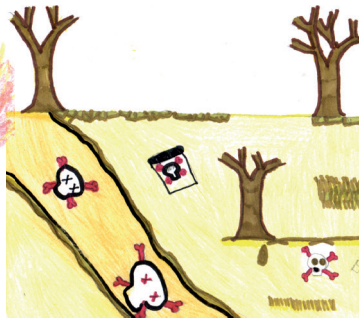
É uma lei brasileira criada para proteger áreas essenciais para a água, para o solo e para a biodiversidade.



Ketelin Vitoria Banzatto Menegon

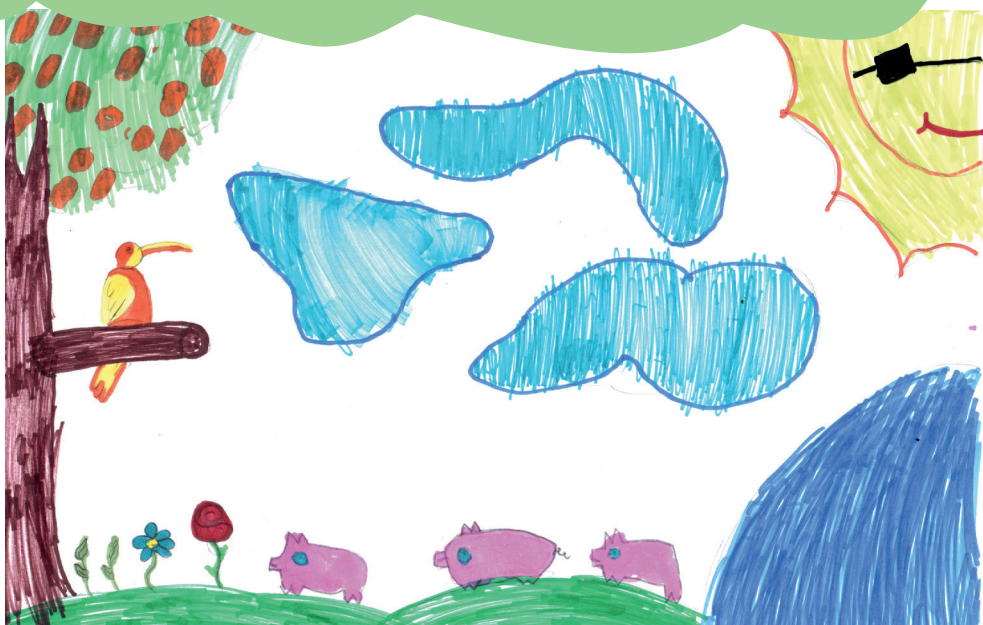


Mathias Miranda Ferreira



Sara Aline de Andrade

A Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Código Florestal) é a lei que define regras e ensina o produtor a ser um guardião da terra, garantindo que a produção de hoje não acabe com a água e com a riqueza da natureza para as gerações futuras.

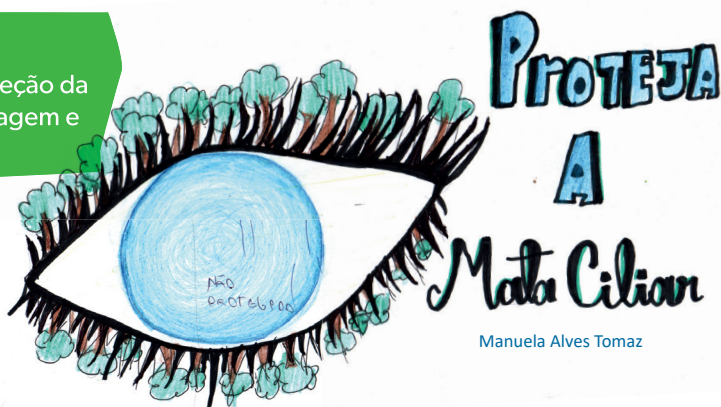




Victório Caon

A Lei de Proteção da Vegetação Nativa protege áreas importantes da natureza. As principais são as Áreas de Preservação Permanentes - APPs, encontradas em locais como margens de rios, nascentes, topos e encostas de morros e as Reservas Legais- RL, que são áreas de vegetação nativa mantidas dentro das propriedades rurais.

App = Garante áreas protegidas para a proteção da água, do solo, da paisagem e da biodiversidade.



Manuela Alves Tomaz



Davi de Oliveira Martins

Reserva legal = Garante um espaço seguro para a biodiversidade e animais silvestres sobreviverem e permite uso econômico sustentável da propriedade.

A água que cai encontra caminhos, e o cuidado humano decide seus destinos. Esperamos que, com esta cartilha, os destinos das águas caminhem para o reflorestamento, o consumo consciente e a proteção da vida em todo o planeta.

Equipe do projeto Água que Cai, Vida que Brota – Julho 2026.

PROPONENTE - INSTITUTO PRÓ-TERRA

Fundado em 1993, o Instituto Pro-Terra tem como missão contribuir para as questões socioambientais, promovendo a conservação do meio ambiente e o resgate sociocultural, com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento do ser humano à paisagem.

Com uma rede sólida, ampla e produtiva, o Instituto mantém parcerias com dezenas de instituições públicas, privadas, organizações não governamentais e universidades, que colaboram nas mais diversas atividades. Conta ainda com o apoio de financiadores nacionais e internacionais, cuja contribuição tem sido essencial para o desenvolvimento de números projetos socioambientais.

<https://institutoproterra.org.br/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TORRINHA

